

## //BREVES

### Aquilo Que Vocês Quiserem na Casa da Música

**CONCERTO** A banda Aquilo Que Vocês Quiserem atua amanhã, às 18 horas, na Casa da Música, no Porto. O quinteto feminino, que junta vozes e instrumentos de bolso, terá mais dois concertos no mesmo local, depois de amanhã, às 11 e às 14 horas, mas destinados apenas às escolas. O grupo interpreta música de filmes com arranjos próprios.

### Guta Naki mostram o segundo álbum

**AO VIVO** O Cinema São Jorge, mais precisamente, a Sala Montepio, em Lisboa, recebe hoje, a partir das 22 horas, o primeiro concerto de apresentação do segundo álbum dos Guta Naki, "Perto como". O grupo formou-se em 2008, juntando as sensibilidades de Nuno, Cátia e Dinis.

### Teatro em Paredes e Amarante

**REPOSIÇÕES** A Ermida do Vale, em Paredes, acolhe hoje, às 17 horas, e amanhã, às 15, a peça "A visita". Por seu lado, "Catabrisa" vai ser apresentada, nos próximos dias 21 e 22, com duas sessões diárias - às 10 horas e às 15 -, na Igreja de Gondar, em Amarante.

## DISCOS



### San Fermin

**San Fermin**  
8/10 Eis uma banda recente que se habilita a ser muito falada. O álbum de estreia é um portentoso conjunto de canções de pop barroca com orquestrações janotas e com uma voz (a do homem, porque também há aqui moças a cantar) que amiúde remete para Matt Berninger, dos National. Há canções plenas de romantismo e há momentos de ousadia experimental. **CRISTIANO PEREIRA**



### XEG

**Visão Clara**  
5/10 Ao quarto disco, XEG continua a debitar aquele hip hop clássico, da década de 90. As rimas e o verbo continuam afiadas e o lisboeta ainda ostenta o entusiasmo de um recém-chegado. Porém, se o empenho é de louvar, já a insistência nas mesmas temáticas de há quase 20 anos torna-se um pouco cansativa. Mesmo assim, não deixa de merecer uma nota positiva. **TIAGO RODRIGUES ALVES**



### Ararur

**Ararur**  
7/10 António Miguel Silva, jovem compositor e guitarrista conimbricense, é a alma do projeto, amadurecido numa residência artística em Serpa e que tem no jazz e na world music as principais influências. A voz de Ângela Maria Santos ajuda a fazer a diferença, assim como a improvisação assinada pelos restantes músicos. Um disco competente e surpreendente. **JORGE PEDROSO FARIA**



### Dealama

**Alvorada da alma**  
7/10 Sem renegarem o passado, os Dealama fazem do novo disco um louvável hino de maturidade a que não falta um diálogo constante entre o hip hop e o r'n'b, soul ou funk. Se "a revolução é agora", como se diz em "Alvorada da alma", o quinteto portuense demonstra ter aprendido que nem só de revolta juvenil é composta a mudança. Um marco no hip hop português. **SÉRGIO ALMEIDA**

